

**INTEGRAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO, SANIDADE E MANEJO DE RUMINANTES:
EVIDÊNCIAS PRÁTICAS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO OESTE CATARINENSE**

Andressa Becker; Alceu Cericato; André Sordi; Diego Fernando Daniel; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Paulo Sérgio Gularte; Claudia Klein

Resumo

O estágio curricular supervisionado constitui etapa essencial na formação em Agronomia por possibilitar a integração entre teoria e prática nos sistemas produtivos agropecuários. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo aplicar e aprofundar conhecimentos técnicos relacionados à nutrição, manejo sanitário e reprodutivo de ruminantes, bem como avaliar o cultivo de milho destinado à produção de silagem, contribuindo para a melhoria da eficiência produtiva em propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina. O estágio foi realizado por meio de assistência técnica a propriedades com bovinocultura de leite, pecuária de corte e ovinocultura, contemplando visitas técnicas periódicas e avaliações in loco. No desenvolvimento das atividades, foram acompanhadas lavouras de milho para silagem em diferentes estádios fenológicos, identificando-se deficiência de adubação nitrogenada e alta incidência de *Frankliniella williamsi* e *Spodoptera frugiperda*, com recomendação de manejo integrado e rotação de culturas. Na área de produção leiteira, foram realizadas visitas a sistemas free stall e compost barn, com diagnóstico de falhas estruturais, superlotação e problemas de ventilação em algumas propriedades. Observou-se que o free stall predominou regionalmente devido às condições climáticas, embora com

registros de crescimento desordenado de cascos e quedas em pisos inadequados. Durante o período, foram conduzidas diversas coletas de silagem, utilizando amostras compostas (5 a 8 pontos por painel) e determinação do tamanho de partículas pelo Penn State Particle Separator, verificando-se que materiais bem compactados e colhidos por automotriz apresentaram melhor qualidade nutricional. No manejo alimentar, monitorou-se o nível de sobras no cocho, recomendando-se faixa ideal entre 2,5% e 10%, sendo identificados casos de desperdício com fermentação e proliferação de larvas. No acompanhamento reprodutivo, foram avaliados índices como taxa de prenhez, intervalo entre partos e nitrogênio ureico no leite (NUL), cujo valor ideal observado situou-se entre 10 e 14 mg dL⁻¹. Em propriedades com baixa fertilidade, detectou-se presença de micotoxinas na silagem, associada a falhas de compactação e vedação, com recomendação de análise laboratorial. Na recria, monitorou-se o desempenho de bezerras, considerando ganho médio de 600 a 800 g dia⁻¹ e meta de duplicação do peso ao desmame (+/- 60 a 80 kg). Na pecuária de corte, foram realizadas aplicações de ectoparasiticida na dose de 1 mL 10 kg⁻¹ de peso vivo e manejo preventivo contra eimeriose em bezerros. Na ovinocultura, executaram-se protocolos de vacinação, vermifugação e avaliação por meio da técnica de McMaster, com sete amostras analisadas sete dias após tratamento. De modo geral, propriedades com assistência técnica contínua apresentaram melhores indicadores zootécnicos e sanitários. Conclui-se que a integração entre nutrição, ambiência, sanidade e manejo reprodutivo é determinante para a eficiência dos sistemas pecuários. A atuação técnica sistemática mostrou-se fundamental para identificação de gargalos produtivos, melhoria do bem-estar animal e aumento da produtividade, embora ainda persista resistência pontual à adoção de tecnologias. O estágio proporcionou formação prática consistente e evidenciou a importância da assistência técnica qualificada para a sustentabilidade dos sistemas agropecuários regionais.

Palavras-chave: assistência técnica; bovinocultura leiteira; manejo nutricional; sanidade animal.

E-mail: acericato@gmail.com